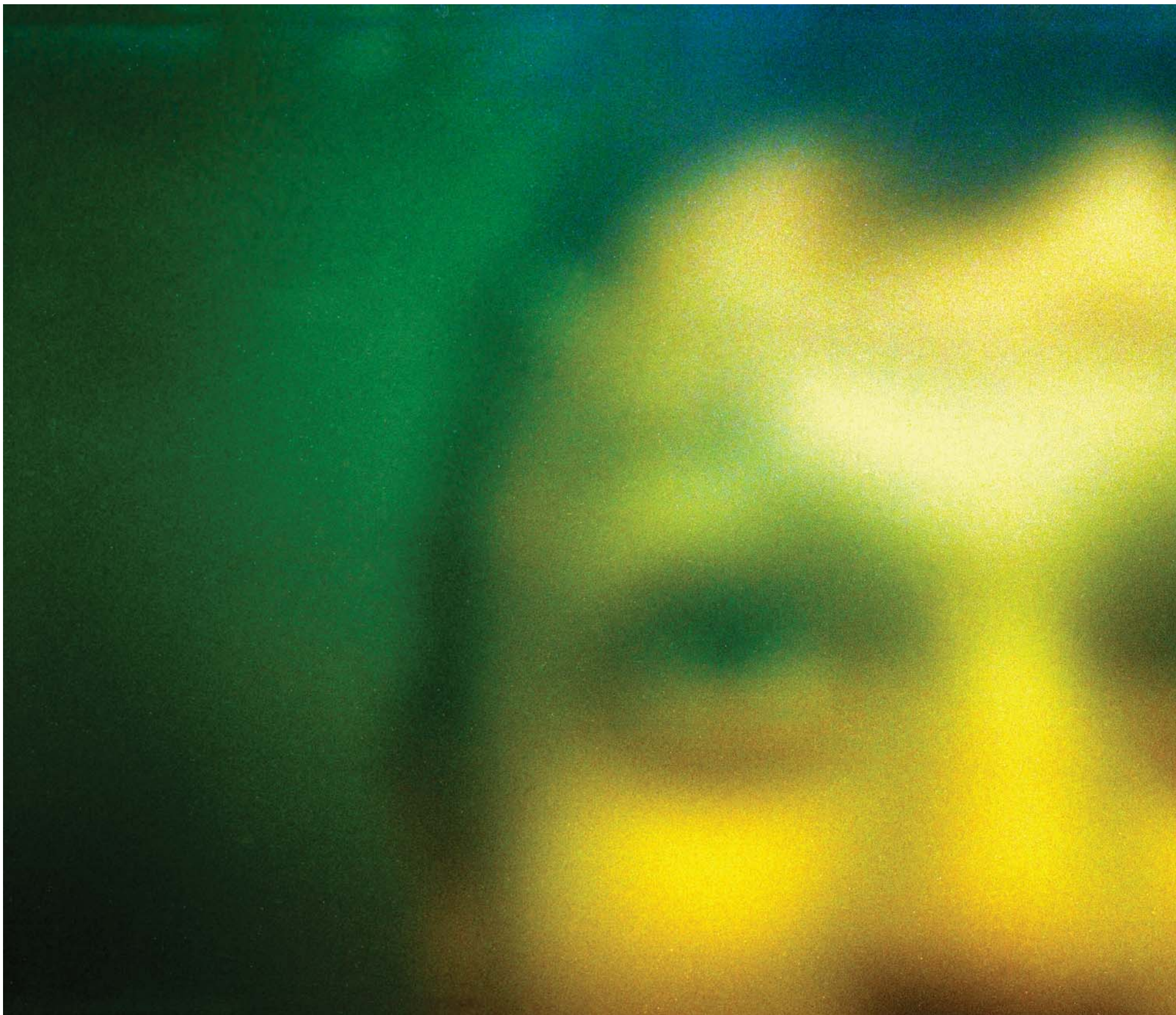


AOS MONTES

Trabalho de Conclusão de Curso de **André Solnik**.

Exposição com abertura dia 2 de dezembro às 20h, em cartaz de 3 a 18 de dezembro das 9h às 22h.

(site: www.aosmontes.net)



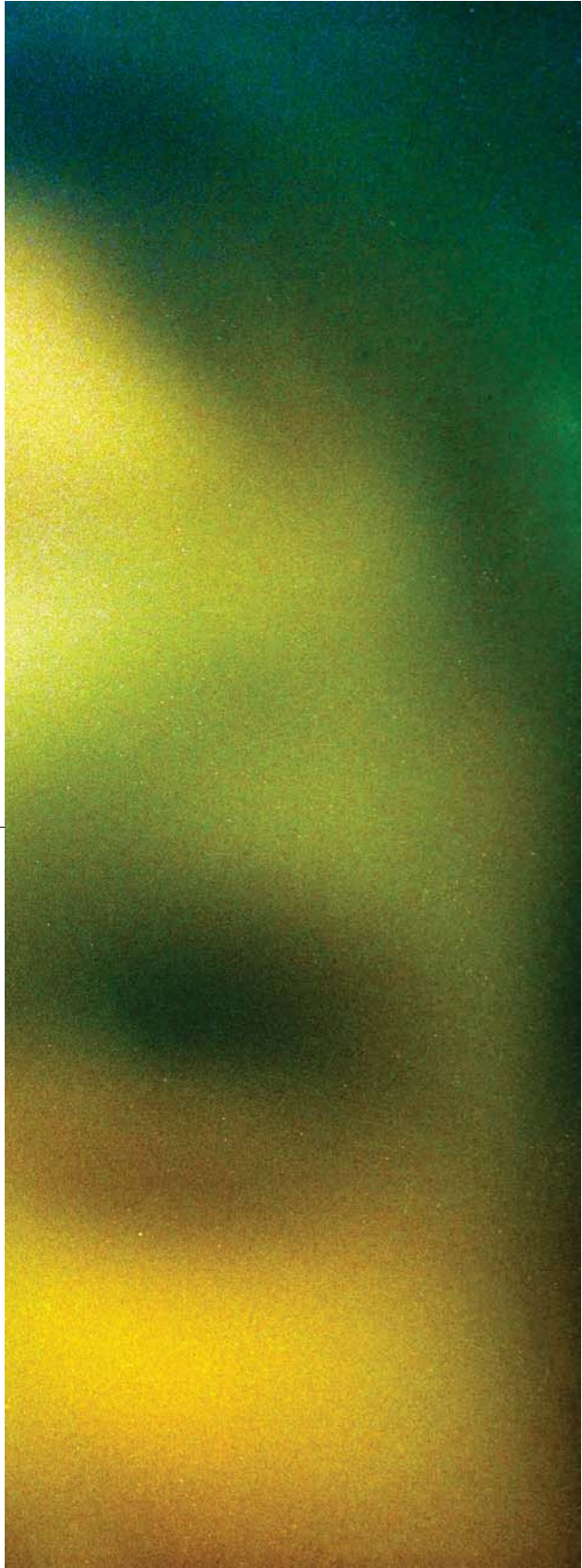
O projeto de construção da hidrelétrica de **Belo Monte** vem se arrastando desde a ditadura militar. Barrado em 1989 graças à pressão popular, retornou com força no segundo mandato do governo Lula, quando foi anunciado como principal obra do PAC.

Se construída, será a terceira maior do mundo em termos de geração de energia (para onde vão tantos megawatts?).

O valor assusta: R\$ 26 bilhões, dos quais 80% será financiado com dinheiro público.

Estima-se que cem mil pessoas devam migrar para a região em busca de emprego. Mais de vinte mil terão que ser deslocadas de suas casas, mas ainda não sabem para onde. Aldeias serão afetadas diretamente e nenhum índio sequer foi ouvido por órgãos governamentais (as oitavas indígenas estão previstas na Constituição). Os danos ambientais serão irreparáveis: espécies endêmicas de peixes desaparecerão, quilômetros de floresta irão para baixo d'água.

O país precisa crescer, justificam os entusiastas do projeto. Mas a que custo?



Fotos: André Szolnik